



DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

## **VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO**

**“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”**

**Campus Fernandópolis**

**22 a 26 de agosto de 2016**

**Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP**

### **P 25. RECONSTRUÇÃO DE MAXILA ATRÓFICA POR ENXERTIA AUTÓGENA**

REIS, WILLYAM FONTES; SIMONATO, LUCIANA ESTEVAM; INGRACI, MARIÂNGELA BORGHI; FABRIS, ANDRÉ LUÍS DA SILVA. Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO - Campus Fernandópolis.

Devido à exodontia, de razão idiopática, dos elementos dentários, muitas vezes ocorre à reabsorção do rebordo alveolar e deixa o volume ósseo insuficiente para a instalação de implantes osseointegráveis, sendo que para a reabilitação bucal com as próteses implantossuportadas é necessário à realização de procedimentos para criar o volume ósseo. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho foi relatar um caso clínico de enxerto autógeno em região anterior de maxila. O procedimento consistiu no preparo do leito ósseo para a instalação futura de implantes osseointegráveis, visando à reabilitação estética e funcional da paciente. A área doadora de eleição para este caso foi o ramo ascendente de mandíbula por apresentar facilidade na remoção, pequena morbidade cirúrgica e taxa de infecção pós-operatória baixa. A evolução da paciente não apresentou intercorrências. A avaliação pós-operatória mostrou uma melhora evidente no volume da região de pré-maxila, favorecendo a fixação dos implantes osseointegráveis. Dessa forma, diante do caso apresentado pode-se concluir que o enxerto autógeno é uma opção de tratamento eficaz para pacientes com limitação na indicação ideal para colocação de implantes.

**Descritores:** Enxerto Ósseo Autógeno; Ramo Mandibular; Implantes Dentários.